

Nunes anuncia mudanças em áreas estratégicas e no secretariado de SP

Reforma administrativa inclui nove áreas e amplia presença feminina no 1º escalão

Rovena Rosa/Agência Brasil

O prefeito Ricardo Nunes anunciou, nesta quarta-feira (1º), mudanças no secretariado da Prefeitura de São Paulo durante reunião com integrantes da administração municipal. A reestruturação atinge áreas consideradas estratégicas e envolve alterações em secretarias e órgãos ligados à gestão urbana, inovação, habitação e parcerias.

As mudanças alcançam a Casa Civil, Esportes e Lazer, Habitação, Inovação e Tecnologia, Segurança Urbana, Turismo, Verde e Meio Ambiente, além da Secretaria Executiva de Desestatização e Parcerias e da Companhia Metropolitana de Habitação (COHAB-SP).

Segundo a administração, as nomeações fazem parte de um processo de reorganização interna. Entre os pontos destacados está o aumento da presença feminina no primeiro escalão, com duas mulheres assumindo pastas.

A reformulação também inclui nomes com trajetórias no setor público, na academia e em áreas técnicas, com atuação prévia em gestão e políticas públicas.

A seguir, os novos integrantes do governo municipal e seus perfis:

Casa Civil: Paulo Frange

Paulo Frange assume a Casa Civil, responsável pela articulação política e institucional do governo municipal. Médico cardiologista, ele tem formação pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro e residência no Instituto Dante Paz-



Mudanças alcançam a Casa Civil, Esportes e Lazer, Habitação, entre outras pastas

zanese de Cardiologia. Na vida pública, acumulou oito mandatos consecutivos como vereador na capital paulista, período em que participou de discussões sobre planejamento urbano, orçamento e políticas de saúde. Também exerceu funções de liderança na Câmara Municipal e presidiu comissões ligadas a temas como finanças e política urbana.

Segurança Urbana: Juliana Lopes Bussacos

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana passa a ser comandada por Juliana Lopes Bussacos,

delegada de polícia com atuação em investigações de grande repercussão.

Formada em Direito pelo Mackenzie, com especialização em Direito Constitucional, atuou na Delegacia de Defesa da Mulher, com foco em vítimas de violência.

Esportes e Lazer: Érika Coimbra

A ex-jogadora de vôlei Érika Coimbra assume a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. Com carreira no esporte de alto rendimento, integrou a seleção brasileira e conquistou medalha de bronze nos Jo-

gos Olímpicos de Sydney, em 2000.

Habitação: Diogo Soares

Diogo Soares passa a comandar a Secretaria Municipal de Habitação após período à frente da COHAB-SP. Na nova função, ficará responsável por políticas de moradia, regularização fundiária e urbanização de áreas.

COHAB-SP: Cacá Vianna

A presidência da COHAB-SP será ocupada por Cacá Vianna, que já atuava como secretário-adjunto de Habitação. Formado em Direito,

com MBA em Gestão Pública, tem trajetória na Prefeitura de SP.

Turismo: Gustavo Lopes de Souza

Gustavo Lopes de Souza assume a Secretaria Municipal de Turismo. Advogado e mestre em Direito, possui experiência em órgãos públicos e instituições ligadas a políticas de transporte e educação.

Inovação e Tecnologia: Humberto de Alencar

Humberto de Alencar passa a responder pela Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. Engenheiro eletricista, tem mestrado e doutorado na área de energia pela Universidade de São Paulo. Na Prefeitura de SP, já atuava como secretário-adjunto da pasta.

Verde e Meio Ambiente: Wanderley de Abreu Soares Junior

Wanderley de Abreu Soares Junior assume a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente após atuar como adjunto da área. Engenheiro civil, tem especialização em gestão de recursos hídricos.

Desestatização e Parcerias: Clodoaldo Pelizzoni

Clodoaldo assume a Secretaria Executiva de Desestatização e Parcerias. Formado em Administração Pública pela FGV, tem experiência em gestão pública e infraestrutura.

CPI dos Pancadões aprova relatório e encerra trabalhos

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP

A Comissão Parlamentar de Inquérito dos Pancadões aprovou, na última quarta-feira (1º), o relatório final e encerrou suas atividades na Câmara Municipal de São Paulo. O documento recebeu cinco votos favoráveis (Rubinho Nunes (UNIÃO), Kenji Ito (PODE), Lucas Pavanato (PL), Cris Monteiro (NOVO) e Sargento Nantes (PP)) e dois contrários, de Amanda Paschoal (PSOL) e Luna Zarattini (PT). A oposição anexou um relatório alternativo ao material final.

Instalada em maio de 2025, a CPI investigou a atuação do poder público diante de denúncias de perturbação do sossego associadas a bailes funk e festas irregulares. Ao longo dos trabalhos, foram realizadas 15 reuniões e expedidos cerca de 100 ofícios. O colegiado foi presidido por Rubinho Nunes, autor do requerimento de criação.

Relator da comissão, Lucas Pa-



Presidente da CPI acredita em exploração das festas

vanato apontou falhas no atendimento de ocorrências, inconsistências em depoimentos e limitações na aplicação da legislação municipal conhecida como Lei do Psiu. O documento também sugere maior integração entre órgãos públicos e monitoramento das ações adotadas.

Na avaliação do presidente da CPI, há indícios de exploração dessas festas por grupos criminosos. Já a oposição defendeu outra abordagem. Amanda Paschoal diz que o enfrentamento melhorias nas condições de trabalho dos agentes de fiscalização e revisão das regras.

Furtos e estupros sobem; roubos recuam

Os registros de furtos e estupros aumentaram na cidade de SP em fevereiro de 2026 na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública. Crimes mais graves, como homicídios e latrocínios, apresentaram redução no período.

Os casos de estupro passaram de 243 para 256 ocorrências, alta de 5,3%. Já os furtos subiram de 19.886 para 20.374 registros, avanço de 2,5%.

Em sentido oposto, os latrocínios caíram de cinco para um caso, redução de 80%. Os homicídios diminuíram de 48 para 39 ocorrências, queda de 18,8%.

No acumulado do primeiro bimestre, os dados mostram redução de 2,34% nos estupros e de 0,14% nos furtos. Homicídios caíram 22,34%, latrocínios recuaram de nove para três casos.

Os roubos em geral atingi-

ram o menor nível da série histórica no bimestre, com 14.870 ocorrências, 15,69% a menos que no mesmo período do ano anterior. É a primeira vez que o indicador fica abaixo de 15 mil registros. Apenas em fevereiro, houve queda de 11,9%, passando de 8.458 para 7.450 casos.

Produtividade

A produtividade policial também aumentou. No período, 7.711 pessoas foram presas ou apreendidas, sendo 4.886 em flagrante, 2.508 por mandado judicial e 317 adolescentes.

Na área de atendimento à mulher, o estado conta com 143 Delegacias de Defesa da Mulher, das quais 18 funcionam 24 horas, além de 173 salas para atendimento remoto. Também houve reforço de mais de 650 policiais e previsão de criação de 69 novas unidades.